

Disciplina:	Núcleo de Pesquisa: Psicanálise e Sociedade II (O campo do gozo)
Coordenador:	Raul Albino Pacheco Filho
Nível:	Mestrado/Doutorado
Créditos:	01
Semestre:	2º de 2011
Horário:	6ª feiras – 12:45/14:45

OBJETIVO

Promover a investigação psicanalítica dos eventos sociais. Os acontecimentos sociais são o nosso objeto de estudo, a ser investigado com o auxílio da teoria e dos fundamentos metodológicos, filosóficos, éticos e epistemológicos da psicanálise, que constituem o nosso referencial teórico. Focalizando-se nesse objeto, com este referencial teórico são os seguintes, os objetivos específicos do núcleo.

- 1) planejar e realizar pesquisas;
- 2) oferecer orientação para a realização de pesquisas a nível de pós-graduação e de iniciação científica;
- 3) favorecer a difusão de conhecimentos e o intercâmbio entre pesquisadores;
- 4) organizar grupos de estudo sobre temas relevantes;
- 5) estimular o intercâmbio e a análise das relações entre o campo da investigação psicanalítica dos eventos sociais e:
 - a) outros campos de investigação desses eventos;
 - b) o campo social mais amplo, especialmente o brasileiro. É opção do núcleo desenvolver essa análise de modo preferencial integrado com o estudo das condições de desenvolvimento histórico do campo dessas disciplinas e do campo social mais amplo.

ARTICULAÇÕES DO NÚCLEO

O núcleo é parte integrante do programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social: essa é sua pertença fundamental, o que, obviamente, implica na troca de experiências com os demais núcleos do Programa. Isso não inviabiliza, contudo, sua intenção explícita articulação e intercâmbio com outras entidades e instituições, em especial com o curso de graduação em psicologia da nossa universidade. Ainda que natural e especialmente dirigido aos alunos do programa, ele é um núcleo potencialmente aberto à participação de pesquisadores pertencentes a outros grupos e instituições, desde que afinados com os seus objetivos e modo de funcionamento.

MODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do núcleo efetiva-se a partir dos trabalhos de estudo, pesquisa e difusão de conhecimento realizado pelo grupo completo dos seus membros ou por sub-grupos do mesmo. O coordenador do núcleo encarrega-se da organização

das suas atividades, utilizando-se de uma reunião semanal com os membros como ocasião e instrumento para a coordenação dos trabalhos e para a realização de sessões de estudo em grupo sobre os seguintes temas:

1. elementos básicos do referencial psicanalítico, pertinentes à análise dos eventos;
2. principais controvérsias no interior da comunidade psicanalítica, relativas ao estudo dos eventos sociais;
3. críticas fundamentais de outras abordagens à análise psicanalítica do estudo dos eventos sociais.

TEMA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2011

Nos semestres anteriores iniciamos a investigação sobre a concepção de Lacan de laço social, tal como é formulada em sua teoria dos discursos apresentada em seu seminário "O avesso da Psicanálise", realizado em Paris nos anos de 1969 e 1970. Trata-se de pensar o discurso e o laço social como formas de ordenamento/aparelhamento do gozo, a partir da intervenção da ordem significante. E de explorar as características e conseqüências da operação de suas quatro modalidades, conforme foram pensadas por Lacan: discurso do mestre, discurso universitário, discurso histérico e discurso do analista.

Acompanhamos as proposições lacanianas sobre o que pode constituir um campo propriamente lacaniano, assentado sobre o conceito de gozo, que não o mascare pelo que "*eu poderia chamar de tentativa de redução econômica*". (LACAN, 1969-1970/1992, *O seminário, livro 17, O avesso da Psicanálise*, p.68). E aprofundamos a incidência do gozo no âmbito do sujeito, não apenas como algo da ordem da *perda* pela entrada do ser humano na linguagem, mas também como *um limite do saber*. No *Seminário 17*, o *objeto a* é abordado não apenas em seu aspecto de "*objeto causa do desejo*", mas também como "*mais-de-gozar*": "*não uma transgressão*" à lei da interdição do gozo ao ser falante, mas sim um "*bônus*". Um "*a-mais*" que Lacan relaciona com a "*mais-valia*" de Marx.

No segundo semestre de 2011, daremos continuidade a esse estudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FINGUERMANN, Dominique (2004) Os destinos do mal: perversão e capitalismo. *Stylus: Revista de Psicanálise*, n.9, out 2004, p.60-76. Rio de Janeiro: Associação dos Fóruns do Campo Lacaniano.

FINK, Bruce (1995/1998) O estatuto do discurso psicanalítico. In: *O sujeito lacaniano: entre a linguagem e o gozo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1969-1970/1992) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

PACHECO FILHO, Raul Albino. Kant, Sade e o direito ilimitado ao gozo do corpo do outro: o limite escamoteado da razão iluminista. *Livro Zero: Revista de Psicanálise*, São Paulo, v.1, n.1, p., jul.-dez. 2010, p.141-147.

QUINET, Antonio (2006) Discurso como laço social. In: *Psicose e laço social*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.

SOLER, Colette (1998) Os direitos do sujeito. In: *A Psicanálise na civilização*. Rio de Janeiro, Contracapa, 1998.

BIBLIOGRAFIA GERAL

FREUD, Sigmund (1921) Psicologia de grupo e a análise do eu. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XVIII.

FREUD, Sigmund (1927) O futuro de uma ilusão. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1930) O mal-estar na civilização. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1939) Moisés e o monoteísmo. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXIII.

LACAN, Jacques (1998/1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

PACHECO FILHO, Raul Albino. "Lease your body": a encantação do corpo e o fetichismo da mercadoria. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, dez. 2010, p. 37-46, 2010.

PACHECO FILHO, Raul Albino. A praga do capitalismo e a peste da Psicanálise. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, p., jan.-jun. 2009, p.143-163.

PACHECO FILHO, Raul Albino. O capitalismo neoliberal e seu sujeito. *Mental: Revista de saúde mental e subjetividade da UNIPAC*, Barabacena, ano III, n. 4, jun. 2005, p. 115-133, 2005.

PACHECO FILHO, Raul Albino. O conhecimento da sociedade e da cultura: a contribuição da Psicanálise. *Psicologia e Sociedade*, São Paulo, v. 9, n. 1/2, p. 124-138, 1997.

PLON, Michel, et al (orgs.) *Em torno de "O mal estar na cultura", de Freud*. São Paulo: Escuta, 2002.

SAFATLE, Vladimir (org.) *Um limite tenso: Lacan entre a Filosofia e a Psicanálise*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.